SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE INFORMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Ata da 104ª reunião ordinária da Coordenadoria de Pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás.

1. Informes
2. Aprovação da ata da 103ª reunião
3. Proposta do novo conjunto de disciplinas do PPGCC
4. Ratificação dos *ad referendum* emitidos pela coordenação em apoio às duas propostas submetidas ao Edital nº 22/2019 PROGRAMA CAPES-FCT.
5. Calendário acadêmico 2020
6. Outros

Às catorze horas do dia onze de dezembro do ano de dois mil e dezenove, na sala 257 do Instituto de Informática, reuniram-se os professores abaixo relacionados para a realização da 104ª sessão da Coordenadoria de Pós-Graduação do Instituto de Informática: Fábio Moreira Costa, na qualidade de presidente da sessão, Anderson da Silva Soares, Daniel Lima Ventura, Deller James Ferreira, Fernando Marques Federson, Gustavo Teodoro Laureano, Hugo Alexandre Dantas do Nascimento, Humberto José Longo, Leonardo Andrade Ribeiro, Márcia Rodrigues Cappelle Santana, Nádia Félix Felipe da Silva, Plínio de Sá Leitão Júnior, Rogerio Lopes Salvini, Ronaldo Martins da Costa, Sérgio Teixeira de Carvalho, Telma Woerle de Lima Soares, Thierson Couto Rosa, Valdemar Vicente Graciano Neto e Vinicius da Cunha Martins Borges. Estavam ausentes os professores Ana Paula Laboissière Ambrósio, Cristhiane Gonçalves, Flávio Henrique Teles Vieira, Jacques Duílio Brancher, João Carlos da Silva e Leslie Richard Foulds. Estavam em afastamento os professores Antonio Carlos de Oliveira Júnior, Cássio Leonardo Rodrigues, Erika Morais Martins Coelho, Fabrízzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares, Hebert Coelho da Silva, Kleber Vieira Cardoso,

Rommel Melgaço Barbosa, Sand Luz Corrêa e Wellington Santos Martins. Justificaram a ausência os professores Diane Castonguay e Renato de Freitas Bulcão Neto. Estava cedido o professor Celso Gonçalves Camilo Júnior. Estavam presentes os representantes discentes Caio César Silva Sousa e Fabrício Alves de Freitas. Justificou a ausência o representante discente Lucas Oliveira Pacífico. Ao ser constatado o quórum regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão. **Primeiro Assunto.** Informes. O presidente da sessão, prof. Fábio Moreira Costa, repassou aos presentes informações sobre o Seminário realizado pela PRPG no contexto do Programa de Apoio à Gestão na Pós-Graduação da UFG. O evento versou sobre dois grandes temas: autoavaliação e internacionalização dos PPGs. Duas foram as principais atividades realizadas: as apresentações dos programas de pós-graduação – panorama atual do programa e da avaliação interna – sintetizando o que cada programa apresentou aos seus pares no contexto das autoavaliações; e as palestras de personalidades e/ou autoridades convidadas. O Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PPGCC) do Instituto de Informática (INF) foi representado no evento pelos professores Fábio Costa e Telma Woerle, que expuseram as informações relativas de nosso programa no dia 09/12/2019 pela manhã. O prof. Fábio Costa relatou à CPG que o seminário foi bastante frutífero em função da troca de informações entre os PPGs e das discussões entre as apresentações, as quais contaram com gestores experientes na área de avaliação de programas como, por exemplo, a pró-reitora adjunta da PRPG, profa. Maria Márcia Bachion, e o pró-reitor da PRPG, prof. Laerte Guimarães. Na oportunidade, houve ainda uma série de recomendações para as coordenações e coordenadorias – CPGs – dos programas em relação a composição de corpo docente, estrutura geral do programa, entre outras. O presidente da sessão informou que intenciona elaborar um relato por escrito das principais recomendações expostas no Seminário para divulgá-lo aos docentes do PPGCC e destacou que a palestra do presidente da Academia Brasileira de Ciências trouxe dados interessantes que correlacionam pós-graduação, desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social. No que tange à parte de internacionalização, o prof. Fábio Costa comentou com os conselheiros presentes à reunião que a UFG está fazendo parte de uma iniciativa chamada Laboratório de Internacionalização, fruto de uma proposta submetida pela UFG em 2017 ao Programa CAPES PrInt, no âmbito do qual vinte e três propostas foram selecionadas em todo o Brasil. Embora a proposta da UFG não tenha sido selecionada, a CAPES, alegando a boa avaliação recebida pela nossa instituição incluiu a UFG nas atividades do programa, o que ocorreu também com a Universidade Estadual de Maringá e Universidade Federal do Pará. A CAPES contratou uma consultoria – *American Council on Education* – responsável por realizar os laboratórios de

internacionalização, que têm uma abrangência ampla não só na pós-graduação como também na graduação. Uma das iniciativas propostas pela consultoria é fomentar a oferta de disciplinas em inglês, com vistas a dar uma perspectiva internacional à formação dos alunos. Nesse sentido, o coordenador do PPGCC convidou os professores a despertarem para a oferta de disciplinas no idioma inglês ainda que não haja nenhum aluno estrangeiro na turma, apenas com o intuito de criar e fomentar a cultura de internacionalização em nosso programa. Dando seguimento, o presidente da sessão aproveitou os informes para reforçar a necessidade da atualização dos currículos Lattes com vistas à realização do Coleta CAPES com referência a 2019. O professor Daniel Ventura questionou acerca dos principais problemas no preenchimento dos Lattes que poderiam afetar negativamente a avaliação do PPGCC. O prof. Fábio Costa respondeu serem basicamente dois. O primeiro refere-se à utilização de nomes de conferências fora do padrão do qualis, com abreviações ou mencionando o número da edição da conferência; e o segundo refere-se à lista de autores com abreviações que inviabilizam a identificação dos autores e a consequente associação dos mesmos ao produto intelectual. Foi enfatizada a necessidade de incluir os discentes nos projetos de pesquisa encabeçados pelos docentes do PPGCC, de modo que não haja alunos desvinculados de projetos de pesquisa. Outro ponto destacado foi atinente à importância do preenchimento, ainda que redundante, tanto do SIGAA quanto do Lattes, com informações completas sobre os projetos de pesquisa, facilitando assim a coleta de informações para serem inseridas na Plataforma Sucupira. Por fim, o presidente da sessão esclareceu que o período vespertino das segundas quartas-feiras de cada mês devem ser reservado às reuniões da CPG, prescindindo qualquer outra reunião ou atividade. A profa. Telma Woerle reforçou que a frequência nas reuniões da CPG é um dos critérios para o recredenciamento dos docentes. O último informe dado pelo prof. Fábio Costa disse respeito ao que foi avaliado pela CAPES, no quesito corpo docente, como “instabilidade do programa”. O coordenador do PPGCC explicou que o credenciamento e o descredenciamento de docentes no meio do quadriênio não são bem vistos pela área de avaliação da CAPES, considerando essas alterações no corpo docente como instabilidade. A ideia é que, embora o professor possa pedir o credenciamento em fluxo contínuo, o programa deve aguardar a mudança de quadriênio para realizar movimentações no corpo docente, tendo em vista sempre se o programa tem lastro para aceitar novos membros. Nesse momento, foi solicitada pelo prof. Fábio Costa a inversão da pauta, alterando a ordem de discussão e votação entre o segundo e o terceiro assuntos e a inclusão de mais um item de pauta: homologação do resultado final do processo seletivo 2020 do PPGCC. Em votação, as solicitações foram aprovadas por unanimidade. **Segundo Assunto**. Proposta do novo

conjunto de disciplinas do PPGCC. O presidente da sessão informou que havia efetuado, na noite anterior, o envio da proposta de resolução para todos os docentes do programa. O docente justificou o envio tardio do documento em função de que as áreas demoraram a entregar-lhe suas propostas. Informou ainda que algumas definições da proposta foram feitas após consulta ao Prof. Paulo Cunha, coordenador da área na CAPES. A consulta teve por assunto a questão dos créditos atribuídos a Estudo Dirigido, e, segundo o prof. Fábio Costa, a CAPES manifestou-se breve e positivamente à utilização da disciplina como componente da grade curricular nos seguintes moldes: mais de um estudo dirigido sendo oferecido para os alunos de doutorado, com carga horária de 32 horas – dois créditos – de modo a reduzir a carga de disciplinas a serem cursadas. Ainda com a palavra, o prof. Fábio esclareceu que os alunos não serão obrigados a cursar os Estudos Dirigidos, porém, poderão lançar mão das disciplinas para completar seus créditos, ou seja, foi aberta mais uma possibilidade para os orientadores. Assim, na proposta de nova resolução, o aluno de doutorado poderá cursar até oito créditos em Estudo Dirigido (Estudo Dirigido 1, 2, 3 e 4); e o aluno de mestrado poderá cursar apenas dois créditos em estudo Dirigido (Estudo Dirigido 1). Desta forma, deve-se alterar a Resolução sobre o Novo Conjunto de Disciplinas de modo a constar estudo dirigido com carga horária de 32 horas e valendo dois créditos. O presidente da sessão destacou os seguintes termos da proposta de Resolução da Nova Estrutura Curricular elaborada pela comissão responsável: a) todas as disciplinas deverão ser ofertadas pelo menos uma vez a cada dois anos, de modo a atender a recomendação da área de avaliação da CAPES; b) as designações das disciplinas passariam a ser “obrigatória geral”, “específicas” e “estudo dirigido”, deixando de existir a designação “disciplina optativa”; e c) as disciplinas específicas serão divididas por linhas de pesquisa, sendo que as linhas elencaram um número reduzido de disciplinas para compor o documento, de modo que preferencialmente pudessem ser ministradas por vários professores da linha para que não houvesse problemas quanto à oferta. Três solicitações de modificação do texto da proposta foram apresentadas: 1) mencionar no parágrafo quarto do artigo segundo que as obrigatórias gerais serão aplicáveis apenas aos alunos de mestrado, o que foi acatado para tornar mais clara a redação do referido parágrafo; 2) remover a designação “específica” para as disciplinas das linhas de pesquisa, alterando as categorias para “disciplinas obrigatórias gerais”, “disciplinas das linhas de pesquisa” e “disciplinas de estudo dirigido”; e 3) remover a disciplina “Fluxo de Redes” do rol de disciplinas da linha de Fundamentos de Computação. Nesse momento, a profa. Telma Woerle lembrou que foi recomendado pela profa. Maria Márcia Bachion no Seminário da PRPG que o conjunto de disciplinas fosse proporcional ao corpo docente. A proposta com as

alterações supracitadas foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O presidente da sessão pontuou que diante da aprovação do documento seria possível tratar da distribuição de disciplinas para 2020/1 e 2020/2, tendo em vista dois fatores: preferência para os professores que não ministraram disciplina no interstício de dois anos – ou que só ministraram uma disciplina no quadriênio todo –; e prioridade para oferta das disciplinas das linhas de pesquisa, evitando-se um grande número de disciplinas de tópicos. **Terceiro Assunto**. Aprovação da ata da 103ª reunião. O presidente da sessão destacou que a minuta da ata foi disponibilizada previamente para todos os membros da CPG e, após ser aberto espaço para discussão, a ata foi votada e aprovada por todos os presentes. **Quarto assunto.** Ratificação dos *ad referendum* emitidos pela coordenação em apoio às duas propostas submetidas ao Edital nº 22/2019 PROGRAMA CAPES-FCT. O presidente da sessão explicou que tratava-se de duas propostas submetidas ao edital de cooperação entre a CAPES e a Fundação de Ciência e Tecnologia de Portugal (FCT): uma feita pelo prof. Antonio Carlos e outra pelo prof. Daniel Ventura, sendo que a primeira delas tinha a UFG como proponente e a segunda a UnB como proponente. O prof. Daniel Ventura esclareceu que uma das propostas que seria votada, aquela em que ele estava envolvido, não chegou a ser enviada pela UnB. Por essa razão, o coordenador do PPGCC do INF anulou o *ad referendum* emitido para a proposta da UnB, ficando assim apenas um *ad referendum* a ser ratificado pela CPG. O prof. Fábio Costa informou aos presentes que a UFG, na pessoa do Pró-reitor de Pós-graduação, mediante pedido enviado pelo PPGCC do INF, emitiu carta de apoio ao projeto apresentado pelo prof. Antonio Carlos de Oliveira Junior ao Edital nº 22/2019 PROGRAMA CAPES-FCT. O projeto prevê cooperação entre a UFG e a Fundação Fraunhoufer de Portugal, da Universidade do Porto. Foi esclarecido que a proposta precisava ser ratificada pela CPG porque cada programa poderia enviar apenas uma proposta, ou seja, apenas um projeto cujo proponente principal seria a UFG poderia ser endossado pelo PPGCC. Em votação, os conselheiros ratificaram o *ad referendum* por unanimidade. **Quinto assunto.** Calendário acadêmico 2020. O presidente da sessão relatou aos presentes que foram elaborados três calendários: um para o mestrado, um para o doutorado próprio do INF e outro para o doutorado em associação. Foi esclarecido que esse posicionamento foi adotado pela coordenação após sugestão da secretaria. O intuito foi o de promover a familiarização dos alunos com a existência de datas importantes diferentes para cada um dos cursos, com atividades que só se aplicam ao mestrado e outras ao doutorado. A partir de 2021, haverá um calendário unificado, discriminando se o evento é aplicável ao mestrado ou ao doutorado. O prof. Fábio Costa apresentou à CPG a proposta de calendário elaborada em conjunto com a secretaria e levantou a possibilidade de alteração das datas

do mesmo de modo que o início das aulas de ambos os semestres fosse antecipado, evitando-se assim que o término das aulas da pós-graduação se desse uma semana depois da graduação. Após discussão, percebeu-se que não haveria como modificar a proposta no sentido proposto pelo presidente da sessão. A profa. Telma Woerle pontuou sobre o período de ajuste de disciplinas. Ela explicou que o período sugerido no calendário totaliza vinte e cinco por cento do semestre. Segundo o regulamento do PPGCC o aluno tem até trinta por cento do semestre para efetuar cancelamentos, salvo se a CPG aprovar um calendário com previsão diferente. Assim, a docente explicou que a CPG tem autonomia para fazer o ajuste sugerido no calendário proposto. A proposta original foi então colocada em votação e aprovada por todos os presentes. **Sexto Assunto.** Homologação do resultado final da seleção 2020 do PPGCC. O coordenador do programa passou a palavra à profa. Telma Woerle, presidente da comissão de seleção do PPGCC (CS), para que ela pudesse expor aos presentes seu relato acerca do certame. A profa. Telma Woerle informou que o resultado final da seleção em questão foi publicado no dia 10/12/2019 na página do PPGCC. Segundo a docente, houve 46 inscrições homologadas para o mestrado e 21 para o doutorado, número inferior ao do ano de 2019. Tal redução foi ocasionada, na visão da professora, pela divulgação tardia do edital. Por esse motivo, a vice-coordenadora do PPGCC sugeriu que o edital da seleção 2021 seja aprovado no mais tardar até o mês de abril para que possa ser divulgado com maior antecedência. Ela pontuou ainda que ocorreram intercorrências no processo de inscrição em função de problema no *upload* de documentos dentro do sistema de inscrições online. Tal problema foi contornado permitindo que os candidatos fizessem o envio por email da documentação cujo *upload* foi bloqueado pelo sistema. Com relação à prova de língua estrangeira (PLE) houve cinco ausências e três candidatos apresentaram comprovante de realização de exame substitutivo (TOEFL). Incluindo-se os ausentes, houve dezesseis reprovações na PLE, restando ainda na seleção trinta e seis candidatos para mestrado e quinze para doutorado. Na fase 2, que consistiu da apresentação dos projetos de pesquisa, os números foram os seguintes para mestrado: a) na área de Engenharia de Software: dos oito candidatos seis foram aprovados; b) na linha de Fundamentos de Computação: todos os quatro candidatos para a linha foram aprovados; c) na área de Banco de Dados: não teve nenhum candidatos; d) na área de Sistemas de Computação: havia cinco candidatos e os cinco foram aprovados; e) na área de Sistemas Inteligentes e Aplicações: eram dezenove candidatos e treze foram aprovados. E para o doutorado foram os seguintes: a) na área de Informática e Educação: eram quatro candidatos e três foram aprovados; b) na área de Sistemas de Computação: havia três candidatos e todos foram aprovados; e c) na área de Sistemas Inteligentes: havia oito candidatos e

os oito foram aprovados. Encerrada a fase 2 do certame, a comissão de seleção fez a avaliação dos currículos dos candidatos, finalizando as etapas do processo seletivo. Para o doutorado, apenas a linha de Informática e Educação teve uma candidata não selecionada dentro do número de vagas, uma vez que eram duas vagas e três candidatos que chegaram à fase 3. Dentre os pleiteantes a vaga para o mestrado, apenas um foi selecionado para ingresso no segundo semestre. Quanto aos recursos, a profa. Telma Woerle informou que aqueles que versaram sobre documentação de inscrição foram todos acadatados; os que se referiram à prova de inglês foram todos indeferidos e o que foi impetrado contra o resultado final, a saber apenas um recurso, foi aceito, incorporando-se à nota do candidato a pontuação referente à monitoria. Ressaltou-se que a reconsideração da nota decorrente deste último recurso não gerou impacto na classificação final do certame. Feito o relato, a profa. Márcia Capelle indagou acerca da data para a divulgação da lista de atribuição dos orientadores aos alunos. A presidente da comissão de seleção respondeu que diante do resultado final a CS abrirá uma planilha para ser preenchida pelos professores mediante negociação e acordo interno da linhas, mas que não há ainda uma data limite para que isso seja feito. A profa. Telma Woerle esclareceu que por recomendação da parte jurídica da UFG não será possível fazer nenhum remanejamento de vagas entre as linhas, uma vez que no edital foi informado o número de vagas por linha e que tal quantitativo precisa ser obedecido com rigor. Após a apresentação da vice-coordenadora do PPGCC, foi colocada em votação a homologação do processo seletivo 2020 cuja aprovação se deu por unanimidade. Encerrados os assuntos da pauta, o senhor presidente agradeceu aos presentes e encerrou a sessão da qual eu, Mirian Castro Portilho Dias Amorim, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelo senhor presidente e pelos conselheiros presentes à sua discussão e votação.